

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP**

**Renan Silva Raposo**

## **SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE PORTUGUÊS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL II:**

### **NARRATIVAS AFRICANAS E A CULTURA AFRO-BRASILEIRA**

#### **OBJETIVO GERAL:**

- Conhecer narrativas africanas dos países lusófonos.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Entender o conceito de lusofonia.
- Compreender a exploração portuguesa no Brasil e no continente africano e as consequências trazidas por ela.
- Conhecer países africanos falantes de português e suas culturas.
- Estabelecer relações entre o texto literário e a realidade em que vivem.
- Aprimorar habilidades de interpretação, análise e escrita.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- O conceito de lusofonia.
- As grandes navegações portuguesas.
- A exploração portuguesa no Brasil e nos países africanos lusófonos: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe.
- As Culturas Africanas e a Cultura Afro-Brasileira.
- A tradição oral africana.
- Contos africanos.

#### **OBRAS**

- O conto “As mãos dos pretos”, de Luís Bernardo Honwana.
- O conto “A Lebre, o Lobo, o Menino e o Homem do Pote”, de Odete Costa Semedo.
- O livro de contos *Os da minha rua*, de Ondjaki.
- O conto “Solidão”, de Albertino Bragança.
- Os contos “Boa raça” e “Secreto compasso”, do livro *Semear em pó* de Fátima Bettencourt.
- O conto “O enterro da bicicleta”, de Nelson Saúte.

## **RECURSOS DIDÁTICOS**

- Lousa e giz ou caneta.
- Computador com acesso à internet e projetor.
- Textos impressos.

## **DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA:**

### **MÓDULO 1:**

#### **Introdução - A História do Brasil e dos países africanos lusófonos**

- Este módulo pode ser feito em uma perspectiva interdisciplinar juntamente com os professores de História e Geografia.
- Trabalho com o conceito de lusofonia e com as regiões lusófonas espalhadas pelo mundo: Brasil, Portugal, Timor Leste, Macau e os países africanos falantes de língua portuguesa — Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe. Primeiro, o professor irá questionar quais países lusófonos que os estudantes conhecem e comentar o conceito de lusofonia a partir das respostas encontradas. Juntamente às explicações, irá mostrar os locais nos mapas para uma melhor compreensão dos estudantes.
- Exibição de um vídeo animado mostrando a expansão marítima portuguesa — “A expansão marítima portuguesa”.

- Exposição e diálogo sobre a colonização portuguesa no Brasil: a chegada dos portugueses em 1500; a exploração das terras e dos minérios; a escravização de indígenas e africanos; a independência do país; a abolição da escravatura e a proclamação da república.
- Exibição de um vídeo que mostra como a Europa explorou o continente africano, dividindo os países durante a Conferência de Berlim, e as consequências desse período que existem até os dias atuais — “Como a colonização define o presente da África”. Após assistir ao vídeo, pode ser aberta uma discussão sobre a situação atual de países africanos e latino-americanos que foram colonizados e explorados por outras nações e sobre a situação de pobreza que grupos marginalizados, como indígenas e afrodescendentes, foram deixados.
- Exposição e diálogo sobre a colonização portuguesa na África: a chegada dos portugueses em Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe; a exploração das terras; o tráfico negreiro; os movimentos decoloniais; a Guerra Colonial e as independências dos países.
- Durante as explicações, é importante realizar uma breve comparação entre a História do Brasil e a História dos países africanos, deixando claro que embora sejam parecidas também possuem muitas diferenças.

## **MÓDULO 2:**

### **Moçambique e o conto “As mãos dos pretos”**

- Pesquisa ou apresentação de slides com informações gerais sobre Moçambique: localização, quantidade de habitantes e um pouco da história e da cultura local.
- Breve exposição sobre artistas e escritores moçambicanos reconhecidos mundialmente, como: Malangatana, José Craveirinha, Mia Couto, Nelson Saúte e Paulina Chiziane.
- Exibição de um vídeo da autora Paulina Chiziane comentando sobre a posição dela como uma autora moçambicana, a tradição oral do país e o conceito de romance ocidental — “Tradição oral africana na literatura”.
- Breve exposição sobre o autor Luís Bernardo Honwana e sua carreira.

- Exibição de dois vídeos sobre os termos "preto" e "negro" — “Preto ou negro? Qual a relação dos termos com a história do Brasil” e “Termo negro foi ressignificado no Brasil, explica Djamilia Ribeiro”.
- Leitura em voz alta e pausada do conto “As mãos dos pretos”, de Luís Bernardo Honwana, retomando o que foi lido para os estudantes acompanharem a narrativa.
- Espaço para os alunos comentarem suas impressões do texto lido e breves questionamentos sobre o conto.
- Será pedido que os alunos respondam por escrito cinco questões sobre o conto para eles treinarem as habilidades de localização, interpretação e análise.
- Por fim, será feita uma correção coletiva, com os alunos comentando o que escreveram em cada questão.

### **MÓDULO 3:**

#### **Guiné-Bissau e primeira produção textual**

- Apresentação de slides com informações gerais sobre Guiné-Bissau: localização, quantidade de habitantes e um pouco da história e da cultura local.
- Breve exposição sobre a autora Odete Costa Semedo.
- Leitura parcial do conto “A lebre, o lobo, o menino e o homem do pote”, de Odete Costa Semedo. O conto não será lido integralmente devido à proposta de atividade.
- Produção inicial: os estudantes deverão produzir um desfecho para a narrativa e entregar o texto por escrito.

### **MÓDULO 4:**

#### **Angola e o livro de contos *Os da minha rua***

- Apresentação de slides com informações gerais sobre Angola: localização, quantidade de habitantes e um pouco da história e da cultura local.
- Breve exposição sobre o autor Ondjaki.
- Exibição de um vídeo do autor Ondjaki falando sobre o livro de contos *Os da minha rua* — “Ondjaki, premiado escritor angolano, comenta suas obras”.

- Divisão da sala em cinco grupos para a leitura de diferentes contos de Ondjaki. Cada grupo irá ler um conto entre: “O voo do Jika”, “A televisão mais bonita do mundo”, “O portão da casa da tia Rosa”, “Os óculos da Charlita” e “A piscina do tio Victor”. Os textos serão entregues impressos para os grupos, que deverão ler silenciosamente e comentar a leitura entre si. Também será definido um roteiro para guiar a leitura e a discussão dos alunos.
- Após as discussões entre os grupos, será feita uma roda de conversa na sala em que cada grupo irá comentar sobre o conto que leram. Cada grupo poderá eleger um representante que irá contar a narrativa para o resto da classe, semelhante às contações de história realizadas em volta da fogueira em algumas culturas africanas. Eles também poderão comentar o que acharam mais interessante, semelhanças e diferenças com o Brasil e se a linguagem do texto foi de fácil ou difícil entendimento.

## **MÓDULO 5:**

### **São Tomé e Príncipe e o conto “Solidão”**

- Apresentação de informações gerais sobre São Tomé e Príncipe: localização, quantidade de habitantes e um pouco da história e da cultura local.
- Breve exposição sobre o autor Albertino Bragança.
- Leitura em voz alta, com pausas, do conto “Solidão”, de Albertino Bragança. A leitura será feita com pausas para garantir que os estudantes consigam acompanhar o texto. Perguntas podem ser feitas para saber o que os alunos estão entendendo e quais suas expectativas para o final do texto.
- Após a leitura, os estudantes devem produzir um pequeno texto, de um ou dois parágrafos, com um final que eles considerem feliz para a história de Mento Muala.

## **MÓDULO 6:**

### **Cabo Verde e o livro de contos *Semear em pó***

- Apresentação de slides com informações gerais sobre Cabo Verde: localização, quantidade de habitantes e um pouco da história e da cultura local.
- Breve exposição sobre a autora Fátima Bettencourt.

- Exibição de um vídeo sobre os conceitos de raça e etnia — “Raça, etnia e autodeclaração de negros, pretos e pardos”.
- Leitura em voz alta, com pausas, do conto “Boa raça”, de Fátima Bettencourt, presente no livro *Semear em pó*.
- Depois da leitura, nos textos impressos, os alunos deverão grifar todas as características da personagem principal Prima Antónia que estão presentes no conto. Tudo o que eles acreditam que descreve a personagem, fisicamente ou a sua personalidade.
- Depois da atividade, será feito um mapa mental na lousa com as características comentadas pelos alunos e, a partir dela, será explicada a classe gramatical dos adjetivos e a importância da adjetivação para a construção da personagem e da história de vida dela.
- Em outro momento, será feita a leitura do conto “Secreto compasso”, também de Fátima Bettencourt e presente no livro de contos *Semear em pó*. A leitura será feita com pausas ao longo do texto para garantir que os alunos estejam acompanhando a narrativa e possam fazer os comentários que sintam necessidade de fazer.
- Por fim, deverá ser produzido um comentário explicando como a vida de Augusta, a personagem principal, divide-se em duas partes quase espelhadas e o que as músicas que ela cantava significavam para a narrativa.

## **MÓDULO 7:**

### **Retorno a Moçambique e produção final**

- Breve exposição sobre o autor moçambicano Nelson Saúte.
- Leitura em voz alta do conto “O enterro da bicicleta”, de Nelson Saúte. A leitura deve ser feita com pausas para garantir que os estudantes acompanhem a narrativa.
- Para a produção final, os estudantes deverão escrever um final alternativo para o conto, pensando em uma realidade em que o mensageiro que aparece no final do conto não morreu e conseguiu transmitir a mensagem que desejava.
- Depois de entregarem os textos para o professor, deve ser feita a correção de todos os finais e entregá-los corrigidos para os alunos contendo as orientações necessárias para a reescrita, tentando minimizar as dificuldades mais recorrentes encontradas na primeira versão.

- Neste momento, pode-se realizar comentários gerais sobre o desempenho da sala, com os pontos positivos e o que ainda precisa ser trabalhado, retomando as principais dificuldades observadas nas produções.
- Após isso, realizar atendimentos individuais para orientar a reescrita de forma mais precisa.
- Por fim, pode ser feita uma roda de leitura dos finais alternativos produzidos para o conto “O enterro da bicicleta” e propor a produção de um áudio, semelhante a um *audiobook*, em grupos, com a narrativa do conto e de um dos finais alternativos produzidos.

## REFERÊNCIAS:

AMORIM, C.; FISCHGOLD, C.; MATOS, M. **Literaturas Africanas I**. v. 1. Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2015.

BETTENCOURT, F. **Semear em pó**. Praia: Instituto Caboverdiano do Livro e do Disco, 1994.

CANAL CURTA!. **Ondjaki, premiado escritor angolano, comenta suas obras**. YouTube, 7 out. 2021. Disponível em: <<https://youtu.be/TuW7wCqEhz8>>. Acesso em: 6 nov. 2022.

CANAL VRÁ!!!. **Tradição oral africana na literatura**. YouTube, 29 nov. 2017. Disponível em: <[https://youtu.be/zRNJTw\\_nzHk](https://youtu.be/zRNJTw_nzHk)>. Acesso em: 6 nov. 2022.

CHAVES, R. (Org.). **Contos africanos dos países de língua portuguesa**. São Paulo: Ática, 2009.

FARIAS, I. **A expansão marítima portuguesa**. YouTube, 21 set. 2020. Disponível em: <<https://youtu.be/VTnyne9hpwo>>. Acesso em: 6 nov. 2022.

HONWANA, L. B. **Nós matámos o cão tinhoso**. Maputo: Instituto Nacional do Livro e do Disco, 1980.

METEORO BRASIL. **Como a colonização define o presente da África**. YouTube, 5 jul. 2020. Disponível em: <<https://youtu.be/e9AN7C1E85U>>. Acesso em: 6 nov. 2022.

ONDJAKI. **Os da minha rua**. Rio de Janeiro: Língua Geral, 2007.

PODER360. **Termo negro foi ressignificado no Brasil, explica Djamila Ribeiro.** YouTube, 22 jun. 2020. Disponível em: <<https://youtu.be/dfzwtPFebDQ>>. Acesso em: 6 nov. 2022.

TVIFCE. **Raça, etnia e autodeclaração de negros, pretos e pardos.** YouTube, 26 dez. 2019. Disponível em: <<https://youtu.be/YJohoCsF9xI>>. Acesso em: 6 nov. 2022.

UOL. **Preto ou negro? Qual a relação dos termos com a história do Brasil.** YouTube, 25 ago. 2021. Disponível em: <<https://youtu.be/u-HYtRcSVE4>>. Acesso em: 6 nov. 2022.



## **ANEXOS:**

### **I. Questões sobre o conto “As mãos dos pretos”, de Luís Bernardo Honwana.**

- 1) Quem é o narrador do texto? Qual é a dúvida do narrador no conto?
- 2) Há muitos elementos religiosos ao longo do conto que revelam o catolicismo presente nessa sociedade. Quais são eles? De que forma eles aparecem no texto?
- 3) Ao longo do conto, a criança escuta dos adultos diversas respostas para a sua pergunta e muitas são acompanhadas de risadas. Por que essas respostas são consideradas racistas? De qual período essas respostas se originaram?
- 4) No texto, a mãe da personagem principal revela que Deus fez as mãos dos pretos exatamente igual às mãos dos brancos por um motivo específico, diferente dos demais apresentados ao longo do conto pelos outros adultos. Qual a justificativa dela para essa informação? Por qual razão ela pode ter se emocionado quando diz isso para o filho?
- 5) Em sua opinião, qual a necessidade de assumir uma identidade livre das imposições colonialistas?

### **II. Proposta de produção inicial a partir do conto “A lebre, o lobo, o menino e o homem do pote”, de Odete Costa Semedo.**

Atividade: criar um desfecho para o conto “A lebre, o lobo, o menino e o homem do pote”, de Odete Costa Semedo, a partir do seguinte trecho:

[...]

A lebre continuou deitada e a imaginar como haveria de sair dali sem causar grandes alaridos, ela que já era julgada morta.

Então, o homem do pote...

O que aconteceu em seguida? A lebre conseguiu se safar ou a pegaram? Elabore um final para essa situação.

### **III. Proposta de produção final a partir do conto “O enterro da bicicleta”, de Nelson Saúte.**

Atividade: criar um final alternativo para o conto “O enterro da bicicleta”, de Nelson Saúte. O que o mensageiro teria dito se ele não tivesse morrido ao chegar no funeral? Qual era a mensagem tão importante que ele precisava dar antes do enterro da bicicleta? Continue a narrativa a partir do exemplo e elabore um novo final para o conto, explicando o que de fato aconteceu com o deputado e qual seria o desfecho da história a partir do recado do mensageiro.

Exemplo:

[...]

O mensageiro chegou ao funeral do deputado e disse:

—...